

# 1. Relatório da Diretoria do Conselho Sinodal

Inspirado no texto de 1ª Co. 12.14, **“Porque também o corpo não é um só membro, mas muitos”**, a Diretoria do Conselho Sinodal buscou envolver muitos na construção deste novo momento no Sínodo Vale do Itajaí. É perceptível que só se consegue ser mais forte quando estamos juntos. É o que o Apóstolo Paulo ensina, pois “somos vários membros de um só corpo”. Há ainda muita dificuldade para que todos sejam ouvidos e possam efetivamente contribuir para esta construção. Há necessidade de apoio e correção para não perder este processo.

*A atual gestão pede perdão à diretoria anterior, especialmente ao Sr. Rubens Olbrisch, pois esqueceu de incluir e reconhecer no relatório 2019 todo trabalho realizado nos últimos anos; especialmente no processo de transição para a nova gestão. Assim, vai aqui o nosso registro de gratidão.*



Registramos a intenção de construir um novo formato de reunião do Conselho Sinodal: mais participativo e inclusivo. Com certeza, ainda longe do ideal, carecendo de melhorias a partir das avaliações. Uma das grandes dificuldades é a pauta extensa das reuniões do Conselho. A discussão de assuntos operacionais aliada à necessidade de formalidades legais,

ainda necessárias, para não tropeçar no processo decisório.

Inauguramos a nova sede do Sínodo em outubro do ano passado. Isto não foi um feito desta diretoria, mas sim de todos os membros deste Sínodo e, especialmente, de diretorias anteriores. Poderíamos destacar aqui vários nomes de pessoas que se preocuparam e trabalharam muito para



tornar este sonho uma realidade. No entanto, usamos aqui um texto bíblico, repetido algumas vezes em Gênesis 1: “E viu Deus que era bom”. Então, que esta obra possa sim, servir à missão de Deus.

A chegada do pastor sinodal à nova morada, bem como a equipe da sede sinodal nos trouxe conexões fortes com a comunidade da Fortaleza Alta. Juntos estamos construindo um novo jeito de tocar nosso dia a dia, especialmente no aspecto de segurança e cuidado. Ainda temos questões para resolver como, por exemplo, a obtenção do Documento do “Habite-se”, o desmembramento do terreno, a transferência do terreno para o Sínodo e a transferência do piano para o auditório, além de outros pormenores.

Investimos tempo e dedicação na Campanha Vai e Vem. O lançamento foi feito em cinco celebrações, uma em cada setor geográfico, e coordenado pelos ministros P. Flávio L. Peiter, P. Sigfrid Baade e P. Rolf Baade. O bom resultado se alinha e reforça as iniciativas da campanha neste ano.

Foi muito gratificante o acompanhamento do presidente do Conselho Sinodal nas atividades do ministério sinodal. O diálogo com o pastor sinodal e as visitas a Conselhos Paroquiais e Presbitérios de Comunidades para esclarecimentos e apoio aos desafios locais foram de um significado ímpar.

Estamos sonhando de olhos abertos com a execução do Planejamento Missionário, aprovado na Assembleia de 2018, que tem como horizonte o final de 2021. Um pouco do que já aconteceu:

- Viabilizamos o **aplicativo do Sínodo**, ferramenta que nos trouxe mais mobilidade na comunicação com os ministros e lideranças comunitárias. Agora estamos iniciando a implantação de serviços que permitam que o aplicativo também possa servir a todos os membros das nossas comunidades.



- **Apoio às comunidades** e paróquias na elaboração de seus planejamentos missionários, com destaque para a Paróquia Unidos em Cristo, em Brusque; e apoio parcial à Paróquia Martin Luther Progresso, em Blumenau.
- Revisão permanente de **processos administrativos**, a fim de ganharmos escala para direcionar maior apoio às comunidades e, efetivamente, estarmos a serviço e não sermos servidos administrativamente.
- Revisão geral do **Estatuto do Sínodo** - já aprovado pelo Conselho Sinodal.
- Revisão do **Regimento Interno** do Sínodo - em andamento.
- Preparação de proposta de **consultoria financeira**, já disponível gratuitamente para todas as paróquias e comunidades, em parceria com o Sebrae.
- Busca de **modelos de reunião e desenvolvimento** de ministros e lideranças para criar maior independência na construção de conhecimento, sem com isso perder a conexão com a orientação teológica da IECLB.
- Realização de reuniões entre os quatro sínodos da ex-Região II (sínodos Parapanema, Norte Catarinense, Vale do Itajaí e Centro-sul Catarinense), para **compartilhar boas práticas** e achar novos caminhos para sermos Igreja Luterana no Brasil.
- Promover o protagonismo das comunidades, inspirado no propósito que escolhemos de **“Servir às Comunidades e Promover a Unidade”**. Movimento este que tem-se mostrado muito profícuo para cumprir com maior eficiência a Missão de Deus.
- Atuação junto à IECLB e ao próprio Sínodo para imprimir um **novo jeito de nos comunicar**, tanto nos meios tradicionais, como também nas redes sociais. Cabe ressaltar que tivemos uma boa ajuda da Pandemia do COVID-19 neste sentido.

Bom, temos ainda muita pendência no próprio Planejamento Missionário, mas temos certeza de que juntos faremos muito mais do que podemos imaginar.

Com certeza, não podemos deixar de mencionar o esforço de todas as nossas comunidades e paróquias durante o tempo de Pandemia. Todas muito corajosas, enfrentando os medos e receios, confiantes em Deus. Superaram obstáculos, tanto na promoção do Evangelho, como na comunhão com as pessoas, viabilizando a sustentabilidade financeira de toda a nossa Igreja. Sem esquecer que, ao serem convocados para as reuniões virtuais com o Sínodo, compareceram de forma maciça para juntos podermos decidir os próximos passos.

Queremos ainda registrar nossa gratidão à equipe da sede sinodal, a todas as secretárias e secretários das paróquias e comunidades, as lideranças que compõem os diversos conselhos e grupos de trabalho, aos ministros e, com destaque, ao pastor Guilherme Lieven e à pastora Mirian Ratz. Sem este apoio e a bênção de Deus nada disso seria possível.